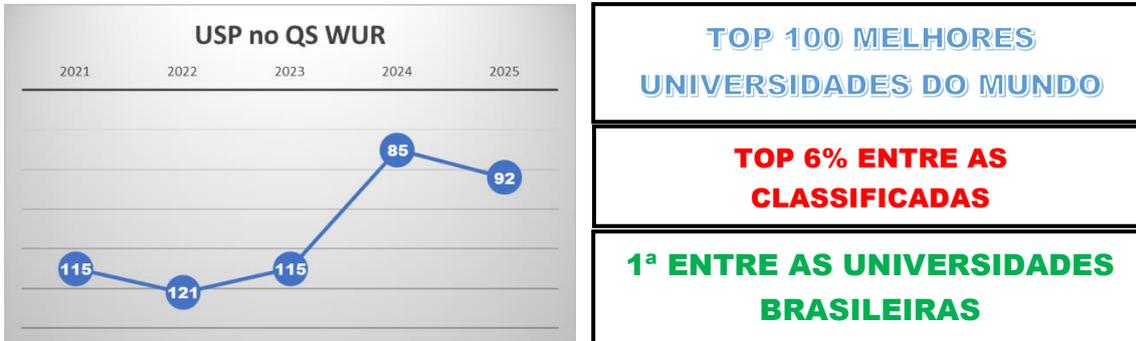


## ‘Boletim Analítico EGIDA 04/2024

### Monitoramento de desempenho em *rankings* – QS World University Ranking



#### 1. Objetivo

Analisar o desempenho da USP no 2025 *QS World University Ranking*

#### 2. Procedimentos

O *QS World University Ranking* avalia o desempenho das instituições participantes com base em um conjunto de 9 indicadores, a saber: **(1) reputação acadêmica (30% da pontuação total)**, aferida a partir de pesquisas de opinião/avaliação junto à comunidade acadêmica internacional; **(2) reputação de empregadores (15%)**, obtida em pesquisas de opinião/avaliação junto a empregadores nacionais e internacionais; **(3) citações por docente (20%)**, obtida a partir de informações extraídas da base de dados Scopus; **(4) proporção de estudantes por docente (10%)**; **(5) proporção de professores estrangeiros no corpo docente (5%)**; **(6) proporção de estudantes estrangeiros no corpo docente (5%)**; **(7) Rede Internacional de Pesquisa – IRN (5%)**, índice bibliométrico que pretende aferir a eficiência no estabelecimento de colaborações de pesquisa duradouras (extraído da base de dados Scopus); **(8) impacto dos egressos (5%)**, obtido pela combinação entre o índice de empregabilidade dos ex-alunos e seu impacto na sociedade (ex: atuação enquanto CEO's de grandes empresas, presença em listas internacionais de influência e reputação, altos cargos públicos e governamentais, etc.); **(9) sustentabilidade (5%)**, identificadas por meio do desempenho das instituições no *QS Sustainability Ranking*. Os indicadores 4, 5 e 6 são calculados a partir de dados fornecidos pela Universidade. A Universidade pode fornecer dados para contribuir indiretamente com os indicadores 1, 2, 8 e 9, sem garantia de que contribuirão.

#### 3. Análise

Inicialmente, reforçamos que as análises de desempenho em *rankings* elaboradas pelo EGIDA se voltam para um exame detalhado dos resultados com vistas a identificar oportunidades de aprimoramento institucional, sem que isso represente uma anuência irrestrita às premissas e metodologias adotadas pelas agências de ranqueamento. Também é importante ressaltar que há um deslocamento no tempo dos dados analisados. **Esta edição do *QS World University Ranking* avaliou dados referentes ao ano letivo 2022, reportados em 2023.**

A USP manteve seu desempenho, oscilando da 85ª para a 92ª posição, enquanto sua pontuação geral também apresentou leve queda de 62,8 para 61,6. Com esse resultado, a USP passou a figurar na *segunda colocação entre as universidades latino-americanas*, mantendo-se como a *única universidade brasileira entre as 100 melhores do mundo*. No final deste boletim é

disponibilizado um quadro com pontuações e posições nas últimas edições deste *ranking*. Uma comparação específica com as instituições latino-americanas é apresentada no Boletim Analítico EGIDA 05/2024.

Em relação aos indicadores, *a USP melhorou seu desempenho (em termo de pontuação) em 5 deles: reputação acadêmica, proporção de estudantes por professor, proporção de docentes estrangeiros, rede internacional de pesquisa e impacto de egressos) das 9 métricas avaliadas pelo ranking*. Em relação a esses indicadores, cabe destacar que a USP:

- reforçou seu bom desempenho em reputação acadêmica, subindo da 41<sup>a</sup> para 40<sup>a</sup> posição nesta métrica, com uma leve alta na pontuação para 92,8;
- melhorou sua proporção de alunos por docentes, que neste ano foi beneficiada *pelo maior número de alunos concluintes de graduação e pós-graduação*, reduzindo a quantidade total de alunos matriculados;
- avançou na proporção de estrangeiros no corpo docente, parcialmente devido a uma *revisão dos dados institucionais reportados* à luz da metodologia adotada pelo *ranking*, corrigindo algumas omissões que se enquadravam nos critérios definidos pela QS;
- progrediu no índice de Rede Internacional de Pesquisa (IRN), *alcançando 95,6 pontos e figurando na 60<sup>a</sup> colocação geral* nesta métrica;
- cresceu significativamente no indicador de impacto de egressos, passando de 89,7 para 97,9 pontos, o que lhe garantiu a 27<sup>a</sup> *colocação global nesta métrica, a melhor posição USP em todos os indicadores avaliados*.

Ainda em relação ao indicador de impacto de egressos, cabe destacar que houve *alterações nos critérios adotadas e ampliação das listas avaliadas pelo ranking* nesta edição, que passou a incluir, por exemplo, a presença de egressos em altos cargos públicos e governamentais. Embora a USP tenha melhorado neste indicador, ainda uma *oportunidade de aprimoramento em relação a taxa de empregabilidade dos egressos*, uma vez que tais informações podem ser fornecidas pelas instituições avaliadas, desde que obtidas por meio de *survey ou pesquisa estruturada em maior escala, realizada junto aos alunos que concluíram a graduação e a pós-graduação na USP*. Na ausência de informações específicas da universidade, o *ranking* utiliza a taxa de empregabilidade oficial do país, o que no caso brasileiro, pode ser significativamente inferior àquela registrada entre alunos graduados e titulados pela Universidade de São Paulo.

Considerando os indicadores em que a USP obteve desempenho inferior em relação à edição anterior deste ranqueamento, cabe destacar:

- a queda na reputação junto a empregadores, que passou de 81,9 para 74,6 pontos e, por corresponder a 15% da pontuação geral, contribuiu para a queda no desempenho global da universidade;
- a tendência de queda, ainda que em menor ritmo, no índice de citações por docente, também impacta significativamente no resultado final obtido, pois corresponde a 20% da pontuação geral. Vale destacar que o número de citações consideradas nesta edição foi ligeiramente maior que o aferido na edição 2024. Considerando com a estabilidade no número de docentes informados e a utilização do cálculo de Z-Score adotada pelo *ranking*, indica sinalizar que a piora do desempenho da USP pode ser explicada por um resultado comparativamente melhor das outras instituições avaliadas.
- uma leve redução na proporção de estrangeiros no corpo discente, que embora tenha se mantido estável em termos absolutos no caso dos alunos USP, teve um desempenho comparativo inferior em relação a outras instituições, possivelmente beneficiadas ainda

pela redução das restrições impostas pela COVID-19 e por estruturas mais flexíveis de recrutamento e admissão de alunos internacionais;

- a redução no desempenho do indicador de sustentabilidade indica que está ocorrendo adesão e adaptação das universidades ao *ranking QS Sustainability*, que é a fonte para cálculo deste indicador. O *ranking QS Sustainability* é elaborada com adesão de instituições – na edição de 2023 houve 430 instituições, aumentando para 1403 em 2024 (ver Boletim Analítico EGIDA 17/2023).

Por fim, cabe destacar que esta foi a segunda edição da nova metodologia adotada pelo QS em 2023, que não apenas alterou o peso dos indicadores existentes como também incluiu três novas métricas (impacto de egressos, IRN e sustentabilidade). Nesse sentido, é natural um processo de adaptação das universidades a essa nova metodologia, bem como uma readequação e acomodação das posições obtidas (ver Boletim Analítico EGIDA 05/2024).

#### 4. Oportunidades de aprimoramento

A partir da análise dos dados apresentados pelo *ranking*, é possível identificar oportunidades de aprimoramento institucional tanto no âmbito da Reitoria quanto nas Unidades (instâncias onde as várias atividades da Universidade são efetivamente processadas). Nesse sentido, as ações elencadas no quadro são sugestões para os dirigentes da USP no momento de tomada de decisões, as quais podem contribuir para melhoria em mais de um indicador. **Deve-se observar, entretanto, que cabe aos dirigentes avaliar as sugestões considerando a missão, a visão e os valores da USP, Unidades acadêmicas e demais órgãos que compõem a Universidade.**

Ações sugeridas	Indicador
Fortalecer a cooperação científica com parceiros internacionais estratégicos	Reputação acadêmica (30%) Citações por docente (20%) Rede Internacional Pesquisa (5%)
Incentivar publicações em veículos de alto impacto, com colaborações internacionais	Reputação acadêmica (30%) Citações por docente (20%) Rede Internacional Pesquisa (5%)
Ampliar os canais de comunicação científica em outros idiomas. Exemplo: <i>newsletter</i> com conteúdo científico periodicamente enviada a pesquisadores internacionais.	Reputação acadêmica (30%) Citações por docente (20%) Rede Internacional Pesquisa (5%)
Incentivar a internacionalização dos currículos, especialmente nos Programas de Pós-Graduação (PPG's)	Proporção de estudantes estrangeiros (5%)
Manter atualizada a lista de contatos acadêmicos, especialmente os internacionais	Reputação acadêmica (30%)
Manter atualizada a lista de empregadores	Reputação de empregadores (15%)
Incentivar eventos em parcerias internacionais (congressos, escolhas de inverno/verão, etc.)	Proporção de estudantes estrangeiros (5%) Reputação acadêmica (30%) Reputação empregadores (15%)
Avançar na tradução dos sites dos Programas de Pós-Graduação em idiomas estrangeiros	Proporção de estudantes estrangeiros (5%)

Analisar a possibilidade de ampliar a participação de estrangeiros nos concursos docentes (versões de editais em idiomas estrangeiros, provas em outro(s) idioma(s)), desde que alinhada aos interesses e objetivos das Unidades e departamentos	Proporção de professores estrangeiros (5%)
Aprimorar o registro nos sistemas corporativos de profissionais que atuam na USP pertencentes a categorias adicionais (pesquisadores, professores contratados, orientadores externos, etc.), além dos docentes efetivos	Proporção de estudantes por docente (10%)
Aprimorar o registro nos sistemas corporativos de docentes estrangeiros que atuam temporariamente na Universidade	Proporção de estudantes por docente (10%) Proporção de professores estrangeiros (5%)
Fortalecer o contato e estabelecer parcerias com os principais empregadores nas diferentes áreas	Impacto dos egressos (5%) Reputação empregadores (15%)
Aprimorar o sistema de registro de estágios para alunos de graduação, facilitando o mapeamento da atuação e dos principais contratantes de nossos discentes	Impacto dos egressos (5%) Reputação empregadores (15%)
Fomentar convênios e parcerias com empresas e instituições públicas e privadas, especialmente aqueles voltados à inovação, produção de conhecimento e aprimoramento da gestão pública	Impacto dos egressos (5%) Reputação empregadores (15%)
Promover a realização e participação institucional em eventos (feiras, congressos, seminários) em parceria com empresas e instituições públicas e privadas que atuem na área de formação dos egressos do curso/unidade	Impacto dos egressos (5%) Reputação empregadores (15%)
Considerar a realização de um <i>survey</i> ou pesquisa junto aos egressos de graduação e pós-graduação para monitoramento de sua atuação profissional e empregabilidade, desde que tal iniciativa esteja alinhada aos objetivos e políticas da USP, sob coordenação do Escritório Alumni USP	Impacto dos egressos (5%)
Sistematizar o fomento e incentivo a projetos, pesquisas e a produção científica voltada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030	Sustentabilidade (5%)
Criar mecanismos para registrar e publicizar resultados obtidos com projetos relacionados aos ODS, tais como sites e relatórios sintéticos	Sustentabilidade (5%)
Verificar a possibilidade de tecer recomendações para padronizar a identificação da filiação à USP em publicações, de forma a favorecer a recuperação da produção científica da Universidade por algoritmos. Tal recomendação poderia direcionar esforços, em especial a pós-doutorandos e orientadores externos que possuem outras filiações e as citam antes da USP em artigos (o que acarreta a não contabilização da USP em tais produções)	Citações por docente (20%) Rede Internacional Pesquisa (5%)



**Anexo I – Comparação do Desempenho USP nas edições 2023 a 2025 do *QS World University Ranking* por indicadores**

INDICADOR	DESCRIÇÃO	FONTE DAS INFORMAÇÕES	PESO	2023	2024	2025
Reputação Acadêmica	Pontos obtidos pelas instituições na pesquisa "Peer Review" de opinião dos pares acadêmicos.	Pesquisa de opinião (QS)	30%	91,8 (41)	92,4 (41)	<b>92,8</b> <b>(40)</b>
Reputação entre Empregadores	Pontos obtidos pelas instituições na pesquisa de opinião realizada junto aos empregadores.	Pesquisa de opinião (QS)	15%	69,9 (96)	81,9 (66)	<b>74,6</b> <b>(87)</b>
Estudantes por Professor	Proporção do número de estudantes por professor da instituição.	Universidade, Ministérios e Agências Nacionais.	10%	17,4 (601+)	19,2 (688)	<b>21,4</b> <b>(646)</b>
Citações por Docente	Total de citações recebidas [pela instituição] por publicações indexadas na Scopus nos últimos 5 anos dividido pelo número de docentes da instituição.	Elsevier (Scopus)	20%	40,6 (348)	29,9 (434)	<b>28,5</b> <b>(456)</b>
Professores Estrangeiros	Proporção de pesquisadores estrangeiros no corpo docente da instituição.	Universidade, Ministérios e Agências Nacionais.	5%	7,6 (601+)	6,0 (701+)	<b>6,8</b> <b>(701+)</b>
Estudantes Estrangeiros	Proporção de alunos estrangeiros matriculados na instituição.	Universidade, Ministérios e Agências Nacionais.	5%	2,7 (601+)	2,3 (701+)	<b>2,1</b> <b>(701+)</b>
Rede Internacional de Pesquisa	Diversificação geográfica de parcerias sustentáveis de pesquisas.	Elsevier (Scopus)	5%	N/A	90,9 (76)	<b>95,6</b> <b>(60)</b>
Impacto de Egressos	Empregabilidade de egressos e seu impacto na sociedade.	Universidade e Fontes Externas (Prêmios, Revistas, etc.)	5%	N/A	89,7 (36)	<b>97,9</b> <b>(27)</b>
Sustentabilidade	Aderência das atividades desenvolvidas pela Universidade (ensino, pesquisa, extensão e gestão) às práticas sustentáveis.	Universidade e Elsevier (Scopus)	5%	N/A	96,1 (44)	<b>93,6</b> <b>(67)</b>

N/A: Não se Aplica

Fonte: QS World University Ranking

Mais detalhes da metodologia podem ser obtidos em: <https://support.qs.com/hc/en-gb/articles/4405955370898-QS-World-University-Rankings>